

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA (LACM): A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A ATIVIDADE EXTENSIONISTA.

Camilla Beatriz Ribeiro Cruvinel (cruvinelcamilla@hotmail.com)**Polliane Arruda (polliane.arruda@gmail.com)****Kalyl Singh Bazan (kalylbazan@gmail.com)****Caroline Tatim Saad Vargas (caroline.saad@hotmail.com)**

RESUMO – Liga acadêmica é uma ação inovadora envolvendo ensino, pesquisa e extensão. Tendo em vista o amplo espectro de atuação da área de clínica médica, foi criada a Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM). Esta liga é composta por acadêmicos de medicina do 3º ao 6º anos com ações executadas no Hospital Bom Jesus. Desde o surgimento das ligas acadêmicas em 1920, se observa sua importância para a formação acadêmica, ampliando o conhecimento em áreas específicas e melhorando a relação médico paciente. Através de um questionário, foram avaliadas a importância da liga e sua influência para os acadêmicos e comunidade. O principal motivo apresentado para participar da liga foi para ter maior contato com a prática médica, demonstrando a importância desse projeto no aprimoramento da formação médica. Em sua maioria, os estudantes concordaram que são antecipados assuntos do currículo formal, mas discordaram que a liga influenciou na escolha da especialização, divergindo de muitos autores que sugerem que esta antecipação induz a especialização precoce do acadêmico. Todos os participantes da LACM deram nota acima da média ao projeto, demonstrando satisfação com a liga que participam. Analisando os resultados, conclui-se que a LACM esta alcançando os seus objetivos junto aos acadêmicos e a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE – Liga acadêmica. Clínica médica. Avaliação.

Introdução

Liga Acadêmica é uma ação inovadora presente nos cursos de Medicina, porém, pode abranger outros cursos da área da Saúde. Tem como tríade educacional: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Clínica Médica é uma especialidade com um amplo espectro de atuações, tais como a Hematologia, Gastroenterologia, Endocrinologia, Pneumologia, Angiologia, Cardiologia, Nefrologia, Reumatologia, Hepatologia, Alergologia, Infectologia, Oncologia, Neurologia, Dermatologia, Pediatria, Medicina Intensiva, entre outras. Tendo em vista a importância dos conhecimentos em Clínica Médica na formação de um médico generalista, decidiu-se pela

criação da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), ao Departamento de Medicina (DEMED) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O público alvo deste projeto abrange todos os pacientes atendidos no Hospital Bom Jesus através dos seus setores de atendimento, envolvendo também os profissionais de saúde que atuam neste hospital, promovendo dessa forma uma integração multidisciplinar com os acadêmicos e também uma contribuição para a comunidade no sentido de educação, promoção e prevenção de saúde.

O Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa é um serviço hospitalar de complexidade terciária, referência em emergências traumáticas e cardiovasculares. Atende diariamente um fluxo significativo de pacientes oriundos da região dos Campos Gerais em seus diversos serviços.

A LACM também apresenta como objetivo capacitar o membro acadêmico a atuar frente as mais diversas emergências médicas, tais como: abdome agudo, tromboembolismo pulmonar, asfixia, asma, anafilaxia, coma, cetoacidose, choque, eclâmpsia, emergência hipertensiva, delirium, hemotórax, pneumotórax, pneumoencéfalo, hipotermia, hipertermia maligna, hipercapnia, distúrbios hidroeletrólíticos; insuficiências renal, respiratória, hepática e pancreática; meningite, hemorragias digestivas alta e baixa, sepse, parada cardiorrespiratória, entre outras.

Já na sua segunda edição, a LACM ainda se mantém vinculada ao Departamento de Medicina (DEMED) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ao Hospital Bom Jesus e além da Coordenadora do projeto, contamos com mais 6 médicos colaboradores vinculados à estes serviços. Os acadêmicos participantes da LACM (do 3º ao 6º ano do curso de Medicina), durante o acompanhamento dos plantões no Pronto atendimento / Emergência / Urgência, também podem acompanhar os setores de: Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Terapia Renal Substitutiva (TRS), Hemodinâmica e enfermarias eventualmente. Estes plantões são sempre em duplas (escolhidas de acordo com a preferência do acadêmico) de segunda à sexta-feira (das 19h às 00h) e aos sábados e domingos (das 14h às 19h e das 19h às 00h), em um sistema de escala. Ao aceitar acadêmicos cursando do 3º ao 6º ano de Medicina, conseguimos dessa forma inserir os alunos mais novos no âmbito hospitalar, integra-los nos serviços de clínica médica, familiariza-los com os protocolos de atendimento em emergências clínicas, ajuda-los a melhorar sua abordagem no atendimento dos pacientes (das consultas do pronto atendimento até os casos mais graves oriundos da emergência) aprendendo a estabelecer uma boa relação médico-paciente, consolidar e aprofundar o conhecimento teórico adquirido

através da prática médica preparando-os para o futuro profissional e promover aos pacientes informações sobre o processo saúde-doença.

Objetivos

Avaliar através de um questionário sob a forma de escala de Likert, aplicado aos acadêmicos participantes da LACM, a importância desta liga e sua influência na vida dos próprios acadêmicos e da comunidade.

Referencial teórico-metodológico

Desde o surgimento da primeira liga acadêmica médica do Brasil, em 1920, vem sendo observado a importância das ligas acadêmicas para a formação do futuro médico, como uma forma de aumentar seu conhecimento em uma área específica. (FERREIRA; ARANHA; SOUZA, 2011). Formada por docentes e discentes, sendo ambos fundamentais para o desenvolvimento e manutenção das atividades extracurriculares, que visam se tornar, no âmbito da extensão, um agente transformador e atuante no binômio saúde-doença adequados à realidade social da população atendida. (SILVA; FLORES, 2015). Desta forma, a liga representa uma troca de aprendizado entre os futuros médicos e a comunidade. (SANTANA, 2012).

Acadêmicos que participam de ligas como esta conseguem perder mais facilmente a inibição perante o paciente, perceber os fatores que influenciam nos agravos e conseguem observar as necessidades da comunidade, também ampliam seus conhecimentos teórico-práticos desenvolvendo seu raciocínio científico e senso crítico através do apoio dos professores, médicos plantonistas e residentes presentes nos atendimentos e discussões de casos, e também acabam se familiarizando com a gestão de saúde e burocracia inerentes ao hospital. (LIMA; BATISTA; FERREIRA, 2014).

Vários estudos comprovam que a participação de estudantes em ligas acadêmicas é muito benéfica para seu aprendizado, ajudando a desenvolver seu interesse pela especialidade e aumentando suas habilidades nesta área. Porém, uma das críticas levantada nesses estudos seria a sobrecarga de atividades extracurriculares - como realizar pesquisas, assistir aulas, preparar seminários - afetando negativamente suas participações em ligas acadêmicas. (BOTELHO; FERREIRA; SOUZA, 2013).

Resultados

Dos vinte e três acadêmicos participantes da liga, vinte e dois responderam que o motivo pelo qual escolheram participar da liga foi para ter mais contato com a prática médica. Em uma escala de 1 (concordo totalmente), 2 (concordo parcialmente), 3 (opinião neutra), 4 (discordo parcialmente) e 5 (discordo totalmente), foi questionado se as expectativas ao ingressar na liga foram atendidas com as atividades propostas. Dos acadêmicos, quatro concordaram totalmente, onze concordaram parcialmente, seis opinaram como neutros, e apenas dois discordaram parcial ou totalmente.

Dezessete acadêmicos concordaram parcial ou totalmente que a liga ajudou a obter conhecimentos que não costumam ser ofertados no currículo formal. Dezessete concordaram parcial ou totalmente que a liga antecipa informações do currículo formal. Vinte concordaram parcial ou totalmente quando questionados se a liga permite construir o conhecimento de maneira ativa, ao invés de recebê-lo passivamente. Apenas duas pessoas concordaram totalmente que a liga atua sobre a comunidade na questão de promoção/prevenção de saúde no processo saúde-doença, enquanto seis discordaram parcialmente, e dois discordaram totalmente. A maioria dos acadêmicos demonstrou que a liga não teve importância na escolha futura de especialidades, sendo que apenas quatro pessoas concordaram parcial ou totalmente. Dezenove discordaram quando perguntados se esta se sentindo sobrecarregado com as atividades da liga. Quando perguntados com que nota avaliariam o projeto de extensão, de 0 a 10, quatro deram nota 10, oito nota 9, nove nota 8, e dois nota 7.

Considerações Finais

O contato com a prática médica é essencial para a formação acadêmica, e este foi o principal motivo que fizeram com que os acadêmicos escolhessem participar deste projeto, mostrando a importância de projetos que atuam na prática médica no aprimoramento da formação acadêmica.

A pesquisa demonstra que existem problemas na rotina de funcionamento da liga que podem estar frustrando as expectativas iniciais dos acadêmicos, visto que, vinte e um entrevistados não concordaram totalmente que as expectativas ao ingressar na liga foram atendidas.

Mesmo este não sendo o objetivo, é observado que através da liga, os acadêmicos obtêm conhecimentos que não são ofertados no currículo formal. Isto ocorre por abordar temas específicos, e pela exploração de conteúdos não explorados durante o curso.

Demonstrou-se que a liga antecipa conhecimentos do currículo convencional, na visão de muitos autores a antecipação de conteúdo é uma distorção das atividades das ligas.

(LIMA; BATISTA; FERREIRA, 2014, p. 15). Para Hamamoto Filho (2011, apud LIMA; BATISTA; FERREIRA, 2014, p. 15) esta antecipação cria uma subversão do roteiro pedagógico programado pelo curso, gerando problemas como a indução a especialização precoce dos acadêmicos. Porém, isso não foi verídico, pois, quando questionados se a liga teve importância na escolha da futura especialidade, apenas quatro pessoas concordaram parcial ou totalmente, demonstrando que a antecipação do currículo não está prejudicando os acadêmicos.

Podemos perceber que construir o conhecimento de maneira ativa é uma realidade da liga, e também um de seus objetivos, muitos tópicos são abordados apenas teoricamente no currículo formal e devido a projetos como esse há a possibilidade de construir esse conhecimento ativamente, atuando junto à comunidade, ampliando o objeto da prática médica.

Segundo Botelho, Ferreira e Souza (2013) “entre os pontos negativos levantados nas pesquisas, listam principalmente a sobrecarga de atividades extracurriculares como principal fator que afeta, negativamente, a atividade da Liga”. Porém, o resultado do questionário aplicado demonstra que os participantes da LACM, não se sentem sobrecarregados com as atividades da LACM.

Todos os participantes da LACM deram nota acima da média ao projeto demonstrando satisfação com a liga que participam.

Analisando os resultados apresentados, é possível concluir que a LACM está alcançando os seus objetivos junto aos acadêmicos e a comunidade.

Referências

BOTELHO, N. M.; FERREIRA, I. G.; SOUZA, L. E. A. **Ligas Acadêmicas de Medicina: Artigo de Revisão**. Belém : Rev. Para. Med., 2013.

FERREIRA, D. A. V.; ARANHA, R. N.; DE SOUZA, M. H. F. O. **Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão**. Rio de Janeiro : Interagir: pensando a extensão, 2011.

LIMA, M. C.; BATISTA, N. A.; FERREIRA, B. J. **Guia de implantação e orientação de rotinas para ligas acadêmicas de estudantes de medicina**. São Paulo : Centro de desenvolvimento do ensino superior CEDESS, 2014.

SANTANA, A. C. D. A. **Ligas acadêmicas estudantis. O mérito e a realidade**. Ribeirão Preto : Medicina, 2012.

SILVA, S. A.; FLORES, O. **Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes**. 3 ed. Brasília : Rev. bras. educ. med., 2015.